

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA JOVENS TRABALHADORES

Jaqueline de Moraes Rodrigues¹, Larissa Miranda Carvalho¹, Rafaela Ortiz de Moura¹, Bárbara Rodrigues Layoun¹, Valdir Perius¹

¹Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues – Campo Grande –MS

rafa14279@gmail.com, saladeaulageo@gmail.com

Palavras-chave: Finanças, planilha de gastos, economia.

Introdução

Hoje em dia muitos adolescentes e jovens já trabalham como estagiários ou no programa jovem aprendiz, e ajudam no orçamento de suas famílias e ou se sustentam. O fato é que muitos deles não sabem controlar os seus gastos e se planejar, dessa forma gastam mais do que recebem. Diante dessa situação fica visível que os jovens não possuem uma boa educação financeira. Nesta fase da vida, onde se tem que escolher caminhos, fazer planos para o futuro, se faz necessário uma boa organização financeira, para que o jovem se torne um adulto centrado e organizado financeiramente.

De acordo com Pelicioli (2011, p.13), “em um país com extremas desigualdades sociais como o Brasil, a inserção da Educação Financeira no processo educacional, desenvolvido nas escolas, mostra-se uma medida urgente” Isto porque o autor explica que os jovens têm pouco contato com a educação financeira tanto na escola como no ambiente familiar, não possuindo esse contato com questões financeiras como cartões de crédito, juros, empréstimos se tornam despreparados para o mundo econômico. Saliente-se que os instrumentos financeiros atuais são mais acessíveis aos jovens, comparando-se com gerações anteriores, sendo a tecnologia de informação a responsável por essa difusão. Isso evidencia a necessidade de políticas educacionais que visem a desenvolver competências mais qualificadas na área financeira” (PELICIOLI, ALEX FERRANTI, 2011).

Com base nessa realidade econômica dos jovens pensou-se em uma pesquisa para a elaboração de uma tabela de planejamento financeiro para jovens, que visa ajudá-los em seu planejamento financeiro. Assim, contribuir para que consigam fazer seus planos para o futuro de forma segura e correta.

Metodologia

A primeira fase do projeto constituiu na elaboração de um questionário, o qual foi aplicado a 131 jovens que trabalham e possuem uma renda mensal. As perguntas foram direcionadas para identificar suas maiores dificuldades em relação ao planejamento financeiro.

Com os dados coletados, a segunda etapa foi a elaboração da planilha de controle de gastos, que contribuiu para minimizar as dificuldades relatadas pelos jovens.

Para a elaboração da planilha foram feitos cálculos matemáticos de porcentagem, realizados com uma regra de três simples, com o objetivo de calcular os gastos totais e representá-los também com uma porcentagem. Outros cálculos de matemática básica foram utilizados para calcular os gastos mensais. E posteriormente foram elaboradas fórmulas em uma planilha digital.

Análise e Discussão

Através das respostas dadas no questionário podemos ver quais eram as maiores dificuldades dos jovens em relação ao seu planejamento financeiro, facilitando dessa forma a elaboração de uma tabela que atenda às suas necessidades. As respostas dos jovens nos direcionaram para a elaboração de uma planilha prática, pois dos 131 entrevistados, 71 disseram que sua maior dificuldade em relação ao seu orçamento era saber controlar o dinheiro e 112 afirmaram não possuem um planejamento financeiro. Por isso, elaborou-se uma planilha com os seguintes requisitos: praticidade, que seja de fácil entendimento; que pudesse ser modificada de acordo com os gastos e necessidades de cada jovem; e fosse de rápida elaboração.

Conclusão

Mediante os resultados obtidos, foi possível perceber a grande dificuldade dos jovens em conseguir se planejar financeiramente e controlar seus gastos, e a falta de uma educação financeira contribui para esse problema.

Por isso, com a elaboração da planilha, a próxima fase da pesquisa será convidar um participante voluntário para testá-la, com o objetivo de investigar as contribuições de uma planilha que colabore para sua educação financeira.

A elaboração da planilha contribuiu para a relação que fizemos da matemática e do nosso cotidiano, pois foram feitas pesquisas com jovens trabalhadores, cálculos matemáticos e coleta de dados.

Referências

PELICIOLI, A. F. *A importância da educação financeira na formação dos jovens*. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Faculdade de Física, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3405>> Acesso em: 22 jun. 2017.

Apoio:

Realização: